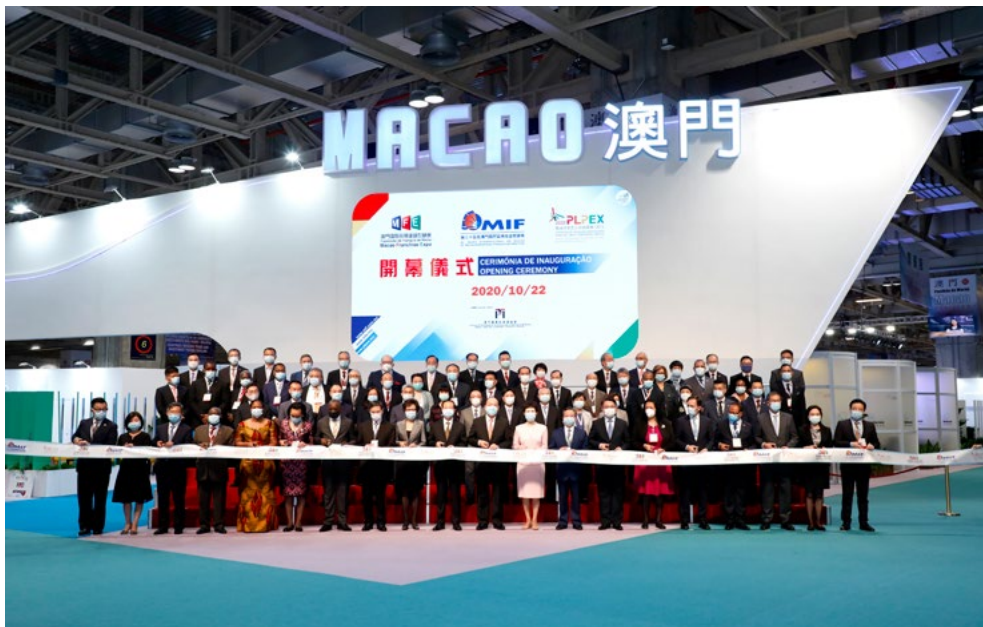


Implementação Rápida das Duas Rondas de Medidas de Apoio Económico, Estabiliza a Situação Geral da Economia e da Vida da População



Em 2020, devido ao impacto da pandemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, a economia de Macau registou uma grave recessão, as receitas dos sectores do turismo e do jogo têm vindo a sofrer uma queda acentuada e o Produto Interno Bruto registou uma descida de 56,3 por cento em termos reais, cifrando-se em 194,4 mil milhões de patacas. As pequenas, médias e grandes empresas têm enfrentado os diversos tipos de dificuldades e desafios e os residentes têm aguentado grande pressão no emprego e na vida.

O Governo da RAEM procedeu, por duas vezes num curto espaço de tempo, a revisões ao orçamento anual, recorrendo a recursos financeiros provenientes da Reserva Financeira e da Fundação Macau, no valor de 42,6 mil milhões de patacas e dez mil milhões de patacas, respectivamente, a fim de fazer os preparativos a nível financeiro para a implementação das duas rondas de medidas de apoio económico e de combate e prevenção contra a epidemia, sob o lema “garantir o emprego, estabilizar a economia e assegurar a qualidade de vida da população”.

Em 31 de Janeiro, o Governo da RAEM decidiu isentar as rendas por parte dos arrendatários das propriedades públicas que são usadas para fins comerciais, durante um período de três meses e antecipar a distribuição da comparticipação pecuniária no mês de Abril, envolvendo 7,1 mil milhões de patacas.

Em 13 de Fevereiro, o Governo da RAEM lançou um conjunto de medidas provisórias de assistência económica em cinco domínios, incluindo: redução e isenção de impostos e taxas; lançamento de planos de apoio e de bonificação de créditos a PME; atribuição mais um vale de saúde no valor de 600 patacas; subsídios às tarifas de energia eléctrica e de água das unidades habitacionais dos residentes por um período de três meses; e atribuição a cada residente cupão electrónico de consumo com valor nominal de 3000 patacas. As referidas medidas adicionadas de comparticipação pecuniária envolveram uma verba orçamental de cerca de 27 mil milhões de patacas.

Foram adicionadas várias medidas de benefícios fiscais: a isenção dos estabelecimentos hoteleiros e estabelecimentos similares do Imposto de Turismo com duração de seis meses; a dedução à colecta do Imposto Complementar de Rendimentos referente ao exercício de 2019, até ao valor limite de 300 mil patacas; a elevação da percentagem de devolução da colecta para 70 por cento do Imposto Profissional do Ano de 2018, até ao valor limite de 20 mil patacas; o aumento da percentagem de dedução fixa da matéria colectável do Imposto Profissional referente ao ano de 2020 para 30 por cento; a isenção do pagamento da Contribuição Predial Urbana de 2019 referentes aos prédios destinados a habitação e a dedução extraordinária de 25 por cento ao valor remanescente da Contribuição Predial Urbana relativa aos prédios destinados à actividade hoteleira e similar, a escritórios, ao comércio e à indústria; a isenção do Imposto do Selo sobre a emissão e a renovação dos alvarás e das licenças de 2020; e a isenção do pagamento do Imposto de Circulação de veículos comerciais de 2020. Além disso, são considerados como custos ou perdas do exercício, todos os donativos em numerário e em bens destinados ao combate à pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, concedidos por contribuintes do Imposto Complementar de Rendimentos e serão deduzidos do rendimento colectável.

Em 8 de Abril, o Governo da RAEM anunciou a segunda ronda de medidas de apoio económico contra a epidemia, alargando o âmbito da assistência aos residentes, trabalhadores e empresas, através de um fundo específico de apoio ao combate à epidemia, no valor de dez mil milhões de patacas. O fundo em causa serviu como um complemento e reforço das medidas deste género da primeira ronda. Em resumo, as medidas do apoio económico da segunda ronda incluíram: atribuir, de forma directa e de uma só vez, uma verba de apoio de três meses no valor de 15.000 patacas aos empregados locais qualificados; dar, de uma única vez, um apoio pecuniário aos profissionais liberais no valor de 10.000 patacas, concedendo-lhes, também, bonificação de juros de créditos bancários; fornecer assistência financeira às empresas no valor de 15.000 a 20.000 patacas de acordo com o número de pessoas contratadas; alargar a cobertura do plano da "formação subsidiada", passando a abranger também os trabalhadores activos locais, além dos desempregados locais anteriormente previstos; e atribuir a todos os residentes de Macau, mais um subsídio de consumo adicional no valor de cinco mil patacas entre Agosto e Dezembro. Entre eles, através do "Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais", o Governo da RAEM atribuiu um apoio pecuniário a 308 mil beneficiários individuais e estabelecimentos comerciais, envolvendo um valor superior a 6,4 mil milhões de patacas. Os recursos financeiros investidos durante a epidemia equivalem a 12 por cento Produto Interno Bruto do ano de 2019.

Garantia do emprego dos residentes locais e promoção da assunção da responsabilidade social por parte das grandes empresas

No terceiro trimestre de 2020, a taxa de desemprego foi de 2,9 por cento, a taxa de desemprego dos residentes situou-se em 4,1 por cento e a taxa de subemprego correspondeu a 4,7 por cento, tendo começado a surgir problemas de emprego. O Governo da RAEM reforçou a promoção do emprego para garantir a prioridade e continuidade do emprego dos trabalhadores residentes, e combinou com o mecanismo de substituição de trabalhadores não-residentes para aumentar a oportunidades de contratação dos trabalhadores locais.

Foi lançado o plano para aperfeiçoamento de aptidões e formação profissional subsidiado, que ofereceu cursos com um total de 2000 vagas, destinados a desempregados, guias turísticos, taxistas, motoristas de autocarro de turismo e trabalhadores do sector de convenções e exposições. Foram lançados também os planos de formação subsidiada "orientada para a empregabilidade" e "orientada para o aumento das competências técnicas", tendo sido disponibilizado um total de 60.000 vagas, passando também a abranger os recém graduados do ensino superior e trabalhadores no activo. Tendo em consideração a situação de emprego dos jovens recém licenciados, foi lançado para os mesmos o plano de experiência no local de trabalho intitulado "superar as dificuldades causadas pela epidemia e criar melhores perspectivas de trabalho", com um total de 1847 vagas de estágio proporcionadas por empresas participantes, tendo sido recebidas 1618 inscrições. Nesse plano, 720 graduados foram admitidos por empresas para estágio, comparecendo, dos quais, efectivamente 568 participantes. As empresas comprometeram a contratar 382 estudantes recém licenciados e 199 aceitaram a contratação.

Por outro lado, o Governo da RAEM exortou e encorajou as grandes empresas a assumir a sua responsabilidade social pela garantia da prioridade no acesso ao emprego e da continuidade do emprego dos trabalhadores locais. Foram lançados vários projetos de infra-estruturas de grande escala e a iniciativa de "oferta de trabalho em vez de dar subsídios" para aumentar vagas do emprego, encaminhar candidatos com condições adequadas para sessões de conjugação de emprego e feiras de emprego de projetos de infra-estruturas de grande escala, de forma a estabilizar o emprego dos trabalhadores de base. Foram acelerados vários projectos de grandes empreendimentos relacionados estreitamente com o desenvolvimento económico e com o melhoramento das condições da vida da população, tais como as infra-estruturas de transporte, instalações públicas e habitação pública, para além de acelerar o processo de apreciação e aprovação de projectos de obras particulares, com vista a criar novas oportunidades de emprego.

Implementação eficaz das diversas medidas para assegurar a vitalidade das pequenas e médias empresas



Com o intuito de prestar ajuda às pequenas e médias empresas para superar as dificuldades encontradas, o Governo da RAEM reforçou o apoio financeiro às PME. Em Março de 2020, foi alterado, de novo, o Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas no sentido de relaxar provisoriamente os requisitos de pedido, permitindo que as PME que exerçam actividades pelo menos um ano e reúnam os demais requisitos podem apresentar, por motivo de impacto da epidemia, a candidatura ao Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas. O prazo de implementação foi fixado entre 10 de Março e 10 de Setembro, na qual foram recebidos no total 1204 pedidos, tendo 925 destes sido aprovados, que envolveram um montante de apoio financeiro de 284 milhões de patacas.

Foi lançado o Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as Pequenas e Médias Empresas, visando conceder às PME qualificadas, que tivessem acesso ao empréstimo concedido pelo banco para dar resposta à epidemia, um crédito no montante máximo de dois milhões de patacas, com a bonificação de juros até quatro por cento e com o prazo máximo de bonificação de três anos. O plano contribui para aumentar a liquidez das PME e, ao mesmo tempo, reduzir eficazmente os respectivos encargos com juros. O prazo de implantação do plano foi de 17 de Março a 17 de Setembro, durante o qual foram recebidos 4997 pedidos. Até 31 de Dezembro, 4794 pedidos foram aprovados, que envolveram um montante de 6081 milhões de patacas de empréstimos bancários com bonificação aprovada. Os principais sectores envolvidos incluíram o comércio a retalho, construção civil, obras públicas, restaurantes chineses ou restaurantes ocidentais e hotéis.

A par disso, a Autoridade Monetária de Macau disponibilizou um crédito “contracíclico”

com limite, a curto prazo, particularmente aos bancos que efectuam uma percentagem elevada de actividades locais nesta área, tendo aumentado a afectação dos fundos das reservas no sistema bancário de Macau, e ajustando, prudentemente, os requisitos da cobertura de activos dos bancos como uma medida provisória, no sentido de facilitar a satisfação das necessidades da procura de crédito.

Por outro lado, foi lançado o Plano de Subsídio de Consumo em duas fases, tendo sido atribuído, através do cartão de consumo electrónico, um subsídio no valor de 3000 e 5000 patacas, respectivamente, a cada residente de Macau qualificado. O plano terminou no final de 2020, registando-se um montante total de transacções efectivas de cerca de 5,16 mil milhões de patacas, resultante de mais de 62 milhões de transacções. Vários sectores de actividade económica foram beneficiados do plano em diferentes graus e os valores das transacções efectuadas nos sectores de restauração e do comércio a retalho ocuparam 25 por cento e 69 por cento do montante total de transacções, respectivamente, sendo mais de 63 por cento dos subsídios de consumo canalizados para as PME. Os dados refletiram que o plano surtiu efeitos na promoção de negócio dos operadores comerciais, concretizando-se basicamente as metas de “incentivo à demanda interna e ao consumo, garantia de empresas e do emprego e atenuação das dificuldades da população”.

A Direcção dos Serviços de Turismo lançou sucessivamente o programa “Vamos! Macau! Excursões Locais” e a plataforma electrónica de promoções “Vamos! Macau!”, com o objectivo de, através da recuperação gradual da actividade da indústria turística local e da promoção de produtos turísticos e de sectores relacionados com descontos, promover o consumo nas diversas zonas da cidade e beneficiar as pequenas e médias empresas.

O programa “Vamos! Macau! Excursões Locais” disponibilizou, de 17 de Junho a 30 de Setembro, um leque de 25 roteiros, incluindo 13 roteiros comunitários e 12 roteiros de lazer. O Governo da RAEM atribuiu a cada residente participante qualificado um subsídio de 280 patacas por passeio, num limite de 560 patacas. Um total de 140 mil pessoas participou no programa “Vamos! Macau! Excursões Locais”, integradas em 4300 grupos roteiros. De acordo com os dados preliminares, o programa “Vamos! Macau! Excursões Locais” trouxe mais de 56 milhões de patacas de benefícios económicos ao mercado local, incluindo cerca de 38 milhões de patacas de subsídios para participação nas excursões, e à volta de 17 milhões de patacas (incluindo despesas em excursões e consumo adicional) de consumo dos excursionistas. O dispêndio comunitário resultante do cartão de consumo no valor de 100 patacas atribuído durante os “Roteiros Comunitários”, representou cerca de 4,98 milhões de patacas.

Pela plataforma electrónica de promoções “Vamos! Macau!”, os comerciantes participantes oferecem principalmente benefícios e descontos a residentes e visitantes, referentes às áreas de “diversão, alimentação, alojamento e deslocação”, para, através de divulgação em vários canais, atrair residentes e visitantes a navegar na plataforma electrónica, a fim de promover o consumo. Desde o lançamento do programa em 5 de Junho até 31 de Dezembro de 2020, a plataforma registou 671 estabelecimentos comerciais inscritos, 2053 descontos, 243.625 downloads de cupões de desconto e o número de visitas à plataforma ultrapassou 7.477.000 vezes/pessoas.

A popularização rápida do pagamento electrónico e a reconversão e valorização das micro, pequenas e médias empresas

As medidas de apoio económico têm desempenhado um papel activo para a estabilização da economia, garantia do empregos e da qualidade de vida da população, levando o surto de uma boa tendência do desenvolvimento inovador em certas áreas, por exemplo, a tendência de popularização rápida do pagamento electrónico. De Janeiro até ao final de Setembro de 2020, o número de dispositivos de pagamento móvel e códigos QR instalados pelos comerciantes locais aumentou em mais de 22.900 unidades, contabilizando mais de 63.000 dispositivos com capacidade de processamento de pagamento móvel existentes em Macau. Nos primeiros nove meses de 2020, o montante das transacções dos serviços locais de pagamento móvel atingiu quatro mil milhões de patacas, correspondente a 3,3 vezes do valor total de 1,23 mil milhões de patacas registado em 2019.

No intuito de promover o melhor aproveitamento dos meios científicos e tecnológicos e reforçar a utilização das plataformas de redes por parte das micro, pequenas e médias empresas, foi lançado, no final do ano 2020, o “Plano de apoio financeiro a pequenas e médias empresas de Macau na instalação do sistema electrónico para pedido de refeições”. Tem sido dado apoio às associações comerciais e civis das diversas zonas da cidade para convidar celebridades da internet para participarem em vídeos promocionais e elaborar o “Mapa de Gastronomia de Macau”; apoio à realização de actividades de promoção de vendas online do Festival de Foodies de Macau na plataforma de compras em grupo juhuasuan; apoio à produção de programas de variedades e vídeos curtos, para promover, nas principais plataformas sociais, pontos turísticos e pequenas e médias empresas de todas as zonas, atraindo assim os turistas a entrarem em barros comunitários para consumir, de maneira a dinamizar a economia desses bairros.

O Governo da RAEM cooperou com associações comerciais de diversas zonas no arranque do “Plano das lojas com características próprias” em Julho de 2020, para ajudar, de forma experimental, sectores de restauração e do comércio a retalho com características próprias, a aumentar a atratividade e renome daquelas lojas, e impulsionar aquelas empresas a melhorar globalmente o nível de serviço e a imagem da marca a longo prazo. A primeira fase foi lançada nas imediações da Rua de 5 de Outubro, contabilizando um total de 50 lojas com características reconhecidas naquela zona. A segunda fase foi lançada na zona das Ilhas, tendo sido introduzidas 50 lojas novas com características reconhecidas, sendo 71 das quais estabelecimentos de restauração e 29 empresas de comércio a retalho. Presentemente, todas as lojas com características próprias entraram nas plataformas conhecidas de e-commerce de guia de vida no Interior da China, ampliando, por meio da promoção conjunta online e offline, os canais de promoção.

Com vista ao reforço da marca “made in Macau”, o Governo da RAEM tem vindo a realizar, em conjunto com a Associação Industrial de Macau, o “Programa ‘Marca M’ de certificação da qualidade dos produtos de Macau”, facultando serviços de apoio técnico às empresas que pretendam requerer a certificação. Tem-se apoiado continuamente as seis grandes empresas de turismo e lazer integrado para darem prioridade à aquisição dos produtos e serviços das

pequenas e médias empresas locais.

Lançamento de medidas preferenciais para atrair a vinda e o consumo de turistas em Macau, promovendo uma recuperação económica mais rápida

A partir de Agosto, a emissão de vistos individuais dos residentes do Interior da China para Macau foi retomada gradualmente, trazendo a demanda do consumo em Macau e melhorando o ambiente do mercado, porém a economia do ano inteiro registou ainda um crescimento negativo no ano inteiro. Sob a premissa de garantia da segurança comunitária de Macau, da higiene urbana e da saúde dos residentes, o Governo da RAEM arrancou o plano de apoio e revitalização do turismo pós-epidemia e lançou produtos turísticos de alta qualidade e preferenciais para turistas em mercados-alvo para reforçar competitividade do turismo de Macau pós-epidemia.

A Direcção dos Serviços de Turismo incumbiu uma produtora local de vídeos promocionais de turismo e programas turísticos e cooperou com várias produtoras locais, redes sociais e emissoras de televisão na produção de cerca de 60 vídeos relacionados com os temas do turismo de Macau para divulgar o turismo e promover pequenas e médias empresas de Macau em plataformas de redes sociais e em outros meios de comunicação social.

O Governo da RAEM lançou, a partir do dia 1 de Setembro até o final do ano corrente, o “Plano de alargamento da fonte de visitantes, revitalização da economia e protecção do emprego”, para proporcionar, através das empresas ligadas ao comércio electrónico na Internet, benefícios na aquisição de bilhetes de avião, hotéis e de consumo em geral para os visitantes durante a estadia em Macau, com vista a incentivar o seu consumo, revitalizar a economia e estabilizar o emprego. Até 31 de Dezembro, dos cupões de consumo emitidos, 1.119.285 foram cupões de desconto em 50 por cento do alojamento em hotéis, com um total de 85.424 reembolsados; 1.373.408 foram cupões do consumo offline, com 13.619.890 RMB reembolsados. O referido plano supõe um valor mínimo de consumo gerado pelos cupões do consumo em cinco vezes do valor nominal. Com base neste dados supostos, o valor do consumo gerado pelo uso de cupões do consumidor por meio da plataforma de pagamento WeChat foi de cerca de 315 milhões de RMB, e a taxa de alavancagem real foi de cerca de 23 vezes. Quanto aos bilhetes de avião, foram distribuídos 1.080.000 bilhetes e 17.514 reembolsados.

No intuito de reforçar a divulgação da confiança em viajar para Macau, a Direcção dos Serviços de Turismo lançou, de Outubro a Novembro, uma série de actividades “Carnaval para Desfrutar Macau”, que abarcam também o Grande Prémio de Macau, o Festival de Gastronomia de Macau e entre outras iniciativas. Durante o Grande Prémio, foram convidados comentadores desportivos e especialistas em viagens do Interior da China para transmissões, em directo, várias corridas em Macau, tendo colaborado com a UnionPay na distribuição de 160 mil exemplares de divulgação de produtos turísticos de descontos preferenciais de Macau aos turistas do Interior da China e com a Dianping para programar a vinda a Macau de especialistas em viagens do

Interior da China a efectuar a transmissão viva e de actividades promocionais do turismo. Por outro lado, foi realizado, em Setembro, um grande roadshow em Pequim ao abrigo da iniciativa "Semana de Macau em Pequim", em que foi apresentada a situação mais recente do turismo, da cultura, da economia e do comércio de Macau, com vista a atrair o maior número de visitantes do Interior da China a visitarem Macau.



Vídeos promocionais do Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2021 -
Prevenir e controlar a epidemia Revitalizar a economia Promover a diversificação



Vídeos promocionais do Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2021 -
Beneficiar o bem-estar da população Impulsionar a reforma Inovar o desenvolvimento

Reforço da Cooperação Aprofundada Guangdong-Macau Promove a Integração na Conjuntura Geral do Desenvolvimento Nacional

